

URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A. - URBS

PRESIDENTE

Ogeny Pedro Maia Neto

MISSÃO

Melhorar a vida urbana

VISÃO

Ser referência em soluções inovadoras e excelência na gestão da mobilidade urbana

VALORES

- Comprometimento com nossa missão
- Honestidade na condução de nossas atividades e negócios
- Responsabilidade por nossas ações
- Respeito pelas pessoas
- Transparência em nossos atos

AÇÕES REFERENTES AOS PROGRAMAS DO PLANO DE GOVERNO

1. PROGRAMA: VIVA CURITIBA TECNOLÓGICA

1.1 PROJETO: AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS COM BAIXA EMISSÃO DE CARBONO E IMPLANTAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA O TC

1.1.1 PRODUTO: AMPLIAÇÃO DA FROTA COM ÔNIBUS DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO – EURO 5

Aquisição de 221 veículos novos em 2018, aguardando a produção e a entrega de 182 veículos pela encarregadora. Previsão de entrega de 101 veículos até 20 de dezembro, aguardando programação da indústria.

1.1.2 PRODUTO: ESTUDOS PARA IMPLANTAÇÃO DE NOVAS MATRIZES ENERGÉTICAS NOS ÔNIBUS (ELÉTRICO, HÍBRIDO, ETC)

Desenvolvimento de estudos contínuos para análise da viabilidade técnica/operacional para implantação de veículos de baixa emissão de carbono. Em 03 de outubro, iniciaram-se os testes com um ônibus elétrico na linha Circular Centro, o qual, a partir de 14 de novembro, foi para a linha Cristo Rei para dar continuidade aos testes, para posterior análise, compilação dos dados e elaboração de relatório sobre a avaliação operacional do veículo elétrico no sistema de transporte coletivo de Curitiba.

1.1.3 PRODUTO: ESTUDOS PARA IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO TERMINAL PINHEIRINHO, RODOFERROVIÁRIA E EQUIPAMENTOS URBANOS

Reapresentação do Processo para o PEE 001/2018 da Copel/ANEEL com dois projetos, um da Rodoviária e outro do Terminal Pinheirinho. Aguardando resultado em 10 de dezembro.

1.1.4 PRODUTO: IMPLANTAÇÃO DE *WI-FI* EM TERMINAIS

Visita técnica a Londrina para conhecimento da solução instalada de *wi-fi* autossustentável.

1.1.5 PRODUTO: TÁXI POR APLICATIVO

Publicação do Edital de Licitação em 22 de novembro para seleção de um sistema que possa ser usado pelos taxistas de forma única e similar aos aplicativos privados do mercado, fornecendo mais comodidade para a população, melhorar a segurança e o controle da frota de táxi de Curitiba. A abertura das propostas será feita no dia 14 de dezembro, às 13 horas.

A adesão ao aplicativo da cidade será opcional, a Urbs não terá receita com o aplicativo, nem custo. A licitação prevê uma margem máxima de até 7% sobre as corridas para o vencedor.

Além de empresas, a licitação prevê também a participação de consórcios no certame. O aplicativo deverá funcionar nos sistemas iOS, Android e web e integrado aos taxímetros, com um módulo gestor.

2.PROGRAMA: VIVA UMA NOVA CURITIBA

2.1 PROJETO: INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE COLETIVO VOLTADA À MOBILIDADE URBANA

2.1.1 PRODUTO: MANUTENÇÃO DAS CÂMERAS DOS TERMINAIS E ESTAÇÕES-TUBO

Após levantamento dos quantitativos das câmeras e PMVs (painéis de mensagens variáveis) avariados, houve a preparação de equipes de manutenção própria para recuperação dos equipamentos. Dos equipamentos visitados, 72% dos PMVs e 45% das câmeras foram recuperados.

2.1.2 PRODUTO: MODERNIZAÇÃO DO ESTACIONAMENTO REGULAMENTADO

A publicação do Edital de modernização do Estacionamento Regulamentado será em dezembro.

2.1.3 PRODUTO: MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE BILHETAGEM ELETRÔNICA

Contratada auditoria para avaliar a segurança e a confiabilidade do sistema de bilhetagem, com o intuito de detectar novas necessidades de melhoria.

2.1.4 PRODUTO: NOVA REGULAMENTAÇÃO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS POR APLICATIVO

Publicado em 08 de novembro o Decreto Municipal nº 1229/18 que alterou as configurações do Decreto anterior, dando uma nova roupagem ao texto e deixando sua formatação mais adequada e com mais complementações.

2.2 PROJETO: EXPANSÃO COMERCIAL DA URBS

2.2.1 PRODUTO: IMPLANTAÇÃO DAS LOJAS #CURITIBASUALINDA

Inauguração dia 20 de setembro da primeira loja da rede #CuritibaSuaLinda, que comercializa souvenirs artesanais com temas da capital. Localizada no Palacete Wolf, em pleno Centro Histórico da capital, a primeira unidade irá reunir vestuário, acessórios, bijuterias, decoração, utilidades domésticas, livros, papelaria e brinquedos.

2.2.2 PRODUTO: OCUPAÇÃO PLENA DOS ESPAÇOS COMERCIAIS

Retomada da ocupação dos espaços comerciais via licitação, com propostas de ocupação nos Terminais CIC, Boa Vista, Guadalupe, Santa Cândida, no Jardim Botânico e no Parque Tanguá.

2.3 PROJETO: RELACIONAMENTO COM O MERCADO

2.3.1 PRODUTO: ACORDO COM OS TAXISTAS VISANDO REGULARIZAR AS PENDÊNCIAS FINANCEIRAS E/OU DOCUMENTAIS

Acordos com os taxistas vêm sendo formulados, possibilitando ao passageiro a certeza de estar sendo conduzido por profissionais totalmente dentro das exigências que elevam a qualidade e segurança do serviço prestado e, ao mesmo tempo, elimina as pendências desses profissionais no Órgão Gestor, evitando penalidades desnecessárias, acúmulo de obrigações financeiras e proporcionando igualdade aos taxistas que se esforçam em manter regulares os cadastros, e ainda possibilitando o parcelamento de valores que, à vista, dificilmente seriam recuperados.

2.3.2 PRODUTO: ALTERAÇÃO NA QUANTIDADE DE PARCELAS DA TAXA DE TRANSFERÊNCIA DE OUTORGA DO SERVIÇO DE TÁXI

Com a publicação do Decreto Municipal nº 955/18 possibilitou-se a ampliação do número de parcelas da taxa de transferência de Outorga do Serviço de Táxi de duas para cinco, visando amenizar os custos que os motoristas profissionais de táxis têm para cumprir as exigências da legislação.

2.3.3 PRODUTO: AMPLIAÇÃO DA VIDA ÚTIL DOS VEÍCULOS DE TÁXI

Mantendo a qualidade e segurança para a população que utiliza o modal táxi, foi publicado em 02/02/2018, o Decreto 100/18 que possibilita a ampliação da vida útil do veículo táxi e proporciona a diluição em mais 24 meses dos custos de aquisição do veículo para o taxista.

2.3.4 PRODUTO: DISPONIBILIZAÇÃO DO ACESSO ELETRÔNICO PARA TAXISTAS EM SISTEMA PRÓPRIO DE EMISSÃO DE DOCUMENTOS

Disponibilização aos taxistas de uma plataforma via *web*, onde eles terão acesso aos dados de seu cadastro que possam estar pendentes, bem como acessar boletos de forma eletrônica para regularização de débitos (*site* URBS/plataforma do taxista).

2.3.5 PRODUTO: MEDIAÇÃO PARA O ALINHAMENTO DO CÁLCULO TARIFÁRIO

2018 foi um ano atípico, pois a tarifa contratualmente tem o valor definido em fevereiro, mas, devido ao estudo tarifário definido no Termo Aditivo nº 06, foi protelada para julho; porém todas as divergências entre os Consórcios e a Gerenciadora do Transporte foram superadas, conseqüentemente teremos mais dinamismo na definição do valor da próxima tarifa técnica.

2.3.6 PRODUTO: MUDANÇA NO "UNIFORME" DOS TAXISTAS

A alteração proporcionou aos taxistas uma redução de custos que possibilitou, além de economia financeira, a possibilidade de se vestirem de forma adequada, valorizando sua classe e demonstrando respeito ao passageiro.

2.3.7 PRODUTO: PERMITIR AO TAXISTA A POSSIBILIDADE DE COBRAR BANDEIRA 1 DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO

Com a publicação da Instrução Normativa nº 003/18, foi autorizado ao motorista optar por uma tarifa mais competitiva e que possa auxiliar na busca dessa opção de deslocamento.

2.3.8 PRODUTO: REQUALIFICAÇÃO DO SHOPPING POPULAR PARA MERCADO MUNICIPAL SUL

Lançado Edital de Credenciamento para quiosques e eventos no local e evolução na reforma do telhado.

2.3.9 PRODUTO: SUBSTITUIÇÃO DAS CARTEIRAS DE CONDUTOR DE TÁXI

Em abril de 2018 os motoristas profissionais de táxi de Curitiba iniciaram o recebimento do novo modelo de carteirinha – LCC, com impressão em cartão tipo PVC, que continuará a ser entregue, à medida em que as anteriores perderem sua validade ou precisarem, por qualquer motivo, ser substituídas.

3. PROGRAMA: VIVA CURITIBA MAIS ÁGIL

3.1 PROJETO: REQUALIFICAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO DE CURITIBA

3.1.1 PRODUTO: IMPLANTAÇÃO DO LIGEIRÃO NORTE/SUL

Projetos aprovados, aguardando liberação de recursos da Caixa Econômica Federal no trecho até o Terminal Capão Raso.

3.1.2 PRODUTO: NOVA INTEGRAÇÃO METROPOLITANA

Início de operação em 25/08/2018 da linha direta Caiuá/Cachoeira. Essa reintegração do transporte coletivo entre Curitiba e Almirante Tamandaré com a linha Caiuá/Cacheira representou para os passageiros um ganho de tempo de aproximadamente 20 minutos entre um terminal e outro.

3.1.3 PRODUTO: REQUALIFICAÇÃO DAS ESTAÇÕES-TUBO

Resultados positivos com a troca das lâmpadas das estações-tubo por lâmpadas de LED, com economia financeira e de disponibilidade das equipes de manutenção. Os demais projetos estão em evolução.

3.2 PROJETO: SANEAMENTO FINANCEIRO E OPERACIONAL – URBS

3.2.1 PRODUTO: CAPTAÇÃO DE NOVOS RECURSOS

Tratativas na Secretaria de Finanças, Setran e Secretaria do Governo Municipal para a fiscalização dos aplicativos e elaboração de contrato de fiscalização da Clear Channel. Contratos efetivados com início de recebimento para dezembro.

3.2.2 PRODUTO: CONTRATAÇÃO BI

Processo de aquisição, treinamento e desenvolvimento de painéis indicadores gerenciais, homologação do software em dezembro.

3.2.3 PRODUTO: PLANO DE DEMISSÃO INCENTIVADA

Continuidade no pagamento do PDI e término do pagamento do vale alimentação e do fornecimento do plano de saúde no mês de agosto/2018 aos funcionários que aderiram ao PDI em setembro/2017.

3.2.4 PRODUTO: REFINANCIAMENTO DE DÍVIDAS

O pagamento dos parcelamentos das dívidas com a COPEL e a União estão sendo cumpridos conforme datas previstas.

3.2.5 PRODUTO: REGULAMENTAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DAS PERMISSÕES DE USO

Mais de duzentos contratos de Permissão de Uso já foram regularizados, sendo 100% contratos das bancas de revistas e parte dos contratos das Ruas da Cidadania. Regularização em andamento.

3.2.6 PRODUTO: REGULARIZAÇÃO PATRIMONIAL

Desocupação do imóvel ocupado pela Sindicam, via reintegração de posse.

3.3 PROJETO: SANEAMENTO FINANCEIRO E OPERACIONAL – FUC

3.3.1 PRODUTO: ACORDO JUDICIAL COM AS EMPRESAS

Os efeitos práticos do acordo judicial celebrado já começaram a ser sentidos pela Administração e pela população, notadamente no que se refere à renovação da

frota, que colocou ônibus novos à disposição da coletividade, o que garante maior conforto para os usuários do transporte coletivo.

3.3.2 PRODUTO: BUSCA DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DA INTEGRAÇÃO METROPOLITANA

Levantamento do quantitativo de passageiros metropolitanos para identificar o valor da tarifa do transporte coletivo. Início do cálculo do impacto no período de 05 de julho a 31 de dezembro, comprovando a necessidade da utilização do recurso repassado pelo Governo do Estado.

3.3.3 PRODUTO: LICITAÇÃO DE SOFTWARE DE PROGRAMAÇÃO OPERACIONAL

Publicação do Edital de licitação do *software* de programação operacional para dezembro, com início de implantação para janeiro/2019.

3.3.4 PRODUTO: NOVO MODELO DE LICITAÇÃO DA MANUTENÇÃO DOS TERMINAIS

Novo contrato com pagamento por itens, o que gera economia e melhora o controle e a eficiência do serviço.

3.3.5 PRODUTO: OTIMIZAÇÃO DAS EQUIPES DE MANUTENÇÃO DAS ESTAÇÕES-TUBO

Análise dos resultados dos três primeiros meses de implantação do novo procedimento de trabalho se mostrou positiva, promovendo a otimização dos procedimentos e melhor aproveitamento das equipes de campo. Houve a redução de 38% das reclamações oriundas do Sistema 156.

3.3.6 PRODUTO: TRANSPARÊNCIA DO CÁLCULO TARIFÁRIO

Contratação de especialista para criação de *dashboard*, com elaboração de planilha simplificada.

REALIZAÇÕES

1. NOVAS LINHAS URBANAS

1.1 LIGEIRÃO 200 - STA. CÂNDIDA/PRAÇA DO JAPÃO

Às vésperas do aniversário de 325 anos da cidade de Curitiba (28/03), começou a funcionar a nova linha expressa direta 200 – Ligeirão Sta. Cândida/Praça.do Japão, percorrendo um trecho de aproximadamente 11 quilômetros entre o Terminal Santa Cândida e a Estação Bento Viana, na divisa dos bairros Água Verde e Batel.

A nova linha do Ligeirão Norte-Sul tem oito pontos de embarque e desembarque: terminais Santa Cândida, Cabral e Boa Vista, e as estações Passeio Público, Central (Praça Santos Andrade), Eufrásio Correia, Oswaldo Cruz e Bento Viana (ponto final).

Com o funcionamento do novo ligeirão, as viagens no percurso entre o Terminal Santa Cândida e a Estação Bento Viana, e vice-versa, levam entre 20 e 25 minutos.

É quase a metade do tempo gasto pelos biarticulados que fazem o percurso e que param em todas as 16 estações.

1.2 EXPRESSO 202 - CABRAL/C. RASO

No dia 7 de maio começou a circular a linha expressa 202 - Cabral/C. Raso. São 13 biarticulados que substituíram a antiga linha Rui Barbosa/Capão Raso.

A mudança com a extensão do trajeto até o Cabral foi decidida para melhorar o atendimento dos passageiros nos horários de pico no eixo Norte-Sul.

1.3 ALIMENTADOR 528 - BOQUEIRÃO/PINHEIRINHO

No dia 18 de junho começou a funcionar uma nova linha alimentadora integrando o Terminal Boqueirão e Terminal Pinheirinho. A linha 528 - Boqueirão/Pinheirinho surgiu da fusão das linhas Futurama e Osternack/Boqueirão que, unificadas, tiveram o trajeto ampliado para atender a população de 15 núcleos habitacionais que estão no trajeto.

A nova linha tem 34 quilômetros (ida e volta), cerca de 3,5 quilômetros a mais que a soma das linhas Futurama e Osternack/Boqueirão, que continuam a circular como reforço nos horários de pico. Juntas, elas transportam cerca de 11 mil passageiros por dia.

1.4 LINHA DIRETA 700 - PINHEIRINHO/CABRAL

Com o avanço das obras de ampliação do Terminal Santa Cândida e a migração de passageiros para o Ligeirão, a estação-tubo do ligeirinho Pinheirinho-Santa Cândida, que fica dentro do terminal, foi desativada no dia 21/07. Os ônibus agora têm como ponto final o Terminal Cabral e a linha direta passou a fazer o itinerário Pinheirinho-Cabral.

A alteração se deve ao fato de que a antiga linha Pinheirinho/Santa Cândida tem trajeto similar ao do expresso Santa Cândida/Capão Raso, passando pelos mesmos terminais e estações paralelas. Com a entrada em operação do Ligeirão Norte-Sul, quase metade dos passageiros desse trecho do ligeirinho (entre o Santa Cândida e o Cabral) migraram de linha.

Com a desativação da estação-tubo, será possível fazer as alterações da geometria da pista do terminal previstas no projeto elaborado pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba – Ippuc. Além disso, serão instaladas marquises nos dois acessos ao terminal.

2. MAIS SEGURANÇA NO TRANSPORTE

Outro destaque importante foram as ações integradas entre a Guarda Municipal, Polícia Militar e URBS, visando melhorar a segurança no transporte coletivo, coibindo ações de vandalismo, invasões, assaltos e violência dentro dos ônibus, estações e terminais.

As equipes fazem rondas preventivas, evitam furtos e violência contra os usuários e operadores dos coletivos e realizam abordagens no transporte coletivo para identificar “fura-catracas” (passageiros que entram no ônibus sem pagar a passagem).

2.1 NOVA TECNOLOGIA AUMENTA SEGURANÇA E FUNÇÕES DO CARTÃO-TRANSPORTE

Os lotes de cartão-transporte adquiridos este ano contam com nova tecnologia de segurança avançada contra fraudes.

A tecnologia também permitirá incorporar, futuramente, outros tipos de serviços de pagamentos no cartão, além do carregamento de créditos de passagens.

3. EXTRATO DIGITAL

Outro serviço *on-line* disponibilizado foi o extrato digital, para o passageiro acompanhar a movimentação do seu cartão-transporte pela internet.

Para acessar o extrato digital, o caminho é o mesmo da compra de créditos *on-line*.

O extrato só pode ser consultado por quem tem o cartão Usuário ou Estudante, que é nominal e tem o CPF vinculado. Quem usa o cartão Avulso não tem como ativar a função.

4. GESTÃO DE RISCOS

Iniciaram-se em julho as atividades de Gestão de Riscos, em atendimento à Lei Municipal N^o. 15.208, a qual estabelece regras de Governança destinada às empresas estatais do Município de Curitiba de menor porte.

5. GESTÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE

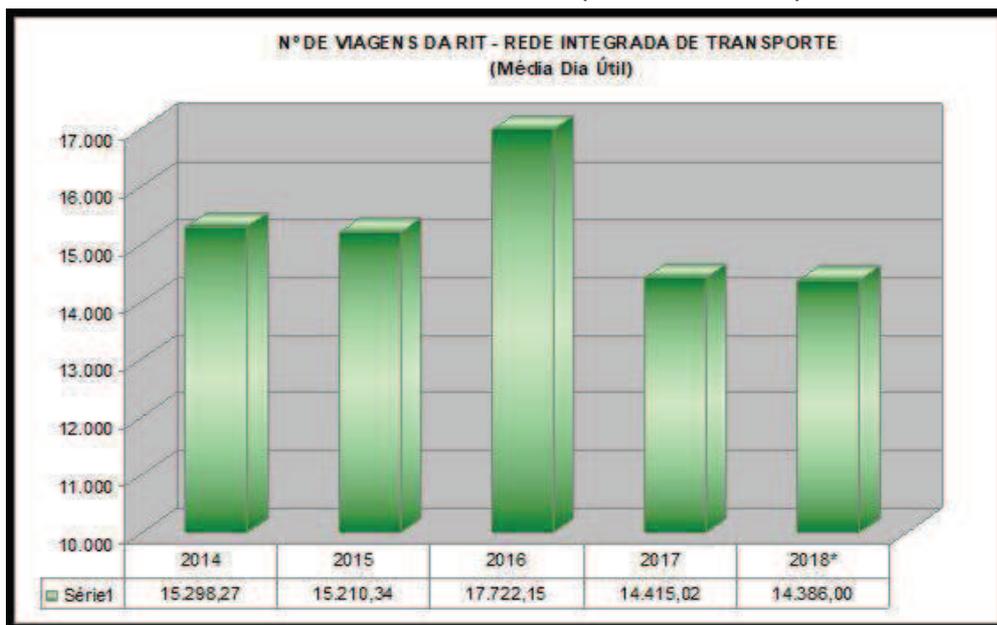
A URBS responde pela gestão dos seguintes serviços de transporte municipal: Transporte Coletivo Urbano, Táxis, Transporte Escolar, Fretamento e Serviços de Motofrete.

5.1 TRANSPORTE COLETIVO URBANO

Principal meio de deslocamento dos cidadãos curitibanos, o Sistema de Transporte Coletivo de Curitiba, conta atualmente com 250 linhas urbanas operadas por 03 consórcios de empresas privadas que disponibilizam uma frota operante de 1.223 ônibus de diferentes padrões e capacidades.

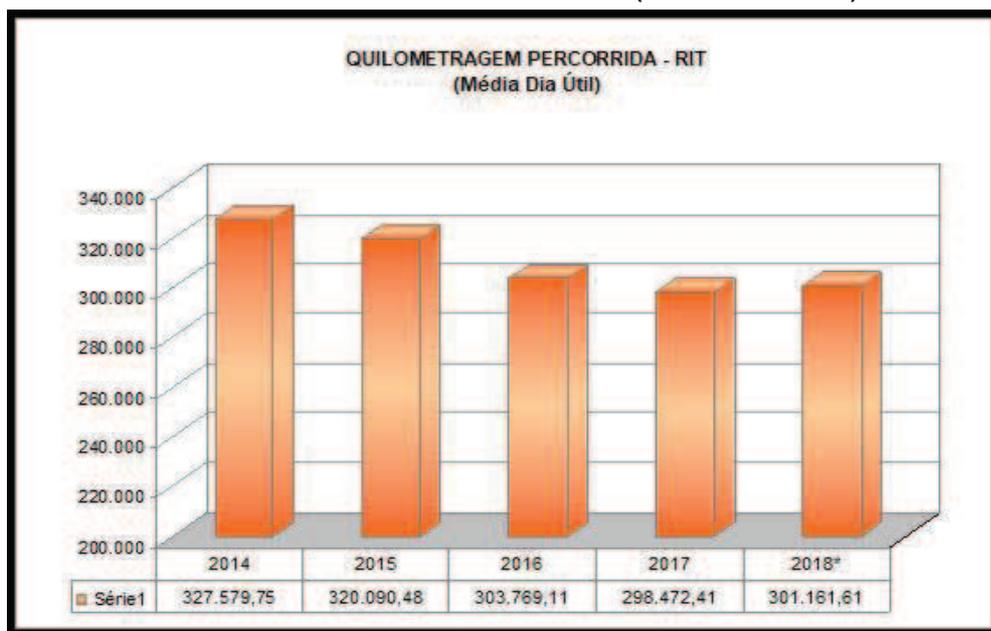
As linhas realizam, em média, 14.386 viagens por dia, percorrendo mais de 300 mil quilômetros. O retrospecto histórico de viagens e quilometragem da RIT – Rede Integrada de Transporte – pode ser observado nos gráficos 1 e 2, respectivamente.

Gráfico 1: NÚMERO DE VIAGENS/DIA DA RIT (MÉDIA DIA ÚTIL) – de 2014 a 2018



Fonte: URBS, *outubro 2018

Gráfico 2: QUILOMETRAGEM PERCORRIDA PELA RIT (MÉDIA DIA ÚTIL) – de 2014 a 2018



Fonte: URBS, *novembro 2018

A programação da operação diária do serviço é realizada pela URBS e enviada às empresas para execução. Além da programação rotineira, até o mês de outubro foram implantadas 177 intervenções nas tabelas horárias das linhas, visando adequar oferta, horários e tempo de viagem das diferentes rotas do sistema.

Até outubro, 10 linhas do sistema também passaram por alterações, ajustes ou extensões em seus itinerários, a fim de atender às demandas e necessidades da população curitibana.

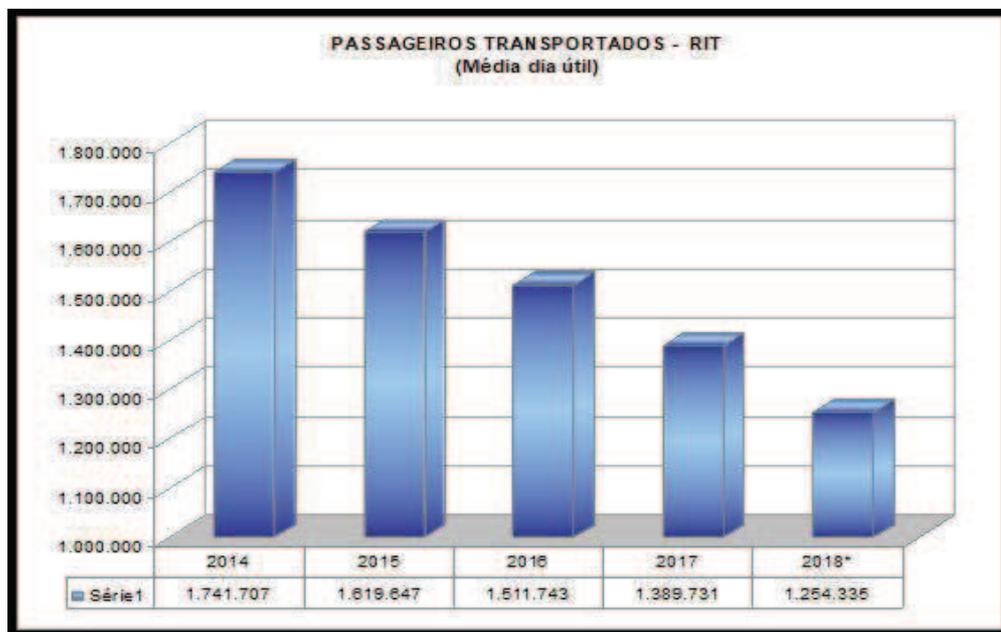
Em média, a RIT transporta 1.254.335 passageiros por dia útil. O gráfico 3 apresenta os dados de passageiros transportados nos últimos 5 anos, ressaltando que a média de 2018 reflete apenas o movimento de janeiro a setembro.

Vale ressaltar ainda que a queda no número de passageiros transportados nos últimos anos é um fenômeno observado nas principais capitais brasileiras, que ocorre

principalmente pela crise financeira que assolou o país, gerando dados alarmantes de desemprego, o que interfere diretamente nos deslocamentos diários da população.

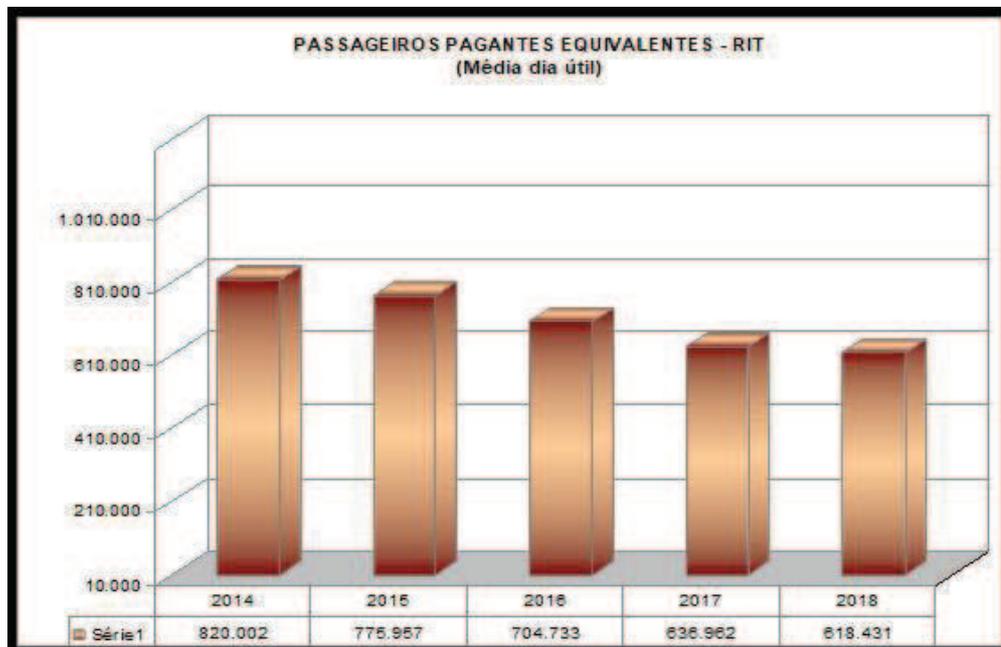
Essa condição se reflete também no número de passageiros pagantes equivalentes da RIT que, até outubro deste ano, contabilizou uma média de 618.431 passageiros em dias úteis. O gráfico 4 apresenta os dados de 2014 a 2018 desse importante indicador da RIT.

Gráfico 3: PASSAGEIROS TRANSPORTADOS RIT - LINHAS URBANAS (MÉDIA DIA ÚTIL) – de 2014 a 2018



Fonte: URBS, *setembro 2018

Gráfico 4: PASSAGEIROS PAGANTES EQUIVALENTES RIT (MÉDIA DIA ÚTIL) – de 2014 a 2018



Fonte: URBS, *outubro 2018

6. CARTÃO-TRANSPORTE

Nos últimos anos, a utilização do cartão-transporte tem apresentado avanços. O pagamento da tarifa do transporte via cartão confere ao usuário agilidade e rapidez

nas operações de embarque e desembarque, além de segurança para passageiros e operadores, uma vez que a circulação de dinheiro diminuiu significativamente nesse período, o que inibe ações de roubos ou assaltos em ônibus, estações e terminais.

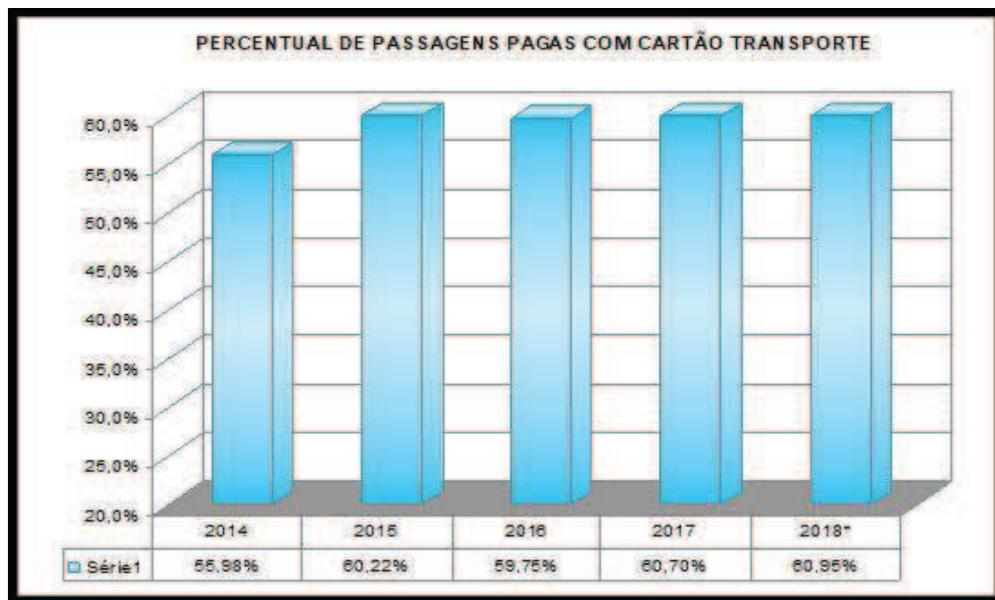
Desde agosto, passageiros do transporte coletivo de Curitiba podem agendar pela internet o atendimento para serviços relacionados ao cartão-transporte. Com o agendamento pelo *site*, o cidadão poderá marcar o dia, horário e local dentre os dez postos de atendimento da Urbs pela cidade, para serviços como a emissão da primeira ou segunda via do cartão Usuário e também do cartão Isento para idosos ou pessoas com deficiência física.

De janeiro a outubro deste ano, foram emitidos 112.167 novos cartões na modalidade Usuário e 8.258 cartões na modalidade Estudante. Este último confere ao usuário o benefício do Passe Escolar, que proporciona a aquisição de passagens pela metade do preço (50% de desconto na tarifa). Atualmente, 16.049 estudantes são beneficiários do Passe Escolar, garantindo menor custo em seus deslocamentos diários casa para a escola e vice-versa.

Além disso, o sistema conta também com 182.882 cartões ativos na modalidade Isento, que confere gratuidade no transporte para pessoas idosas acima de 65 anos, pessoas com deficiência, aposentados por invalidez, agentes de fiscalização e operadores do sistema (motoristas, cobradores, etc.).

A utilização do cartão-transporte para o pagamento da tarifa representou, até outubro, 60,95% do total de tarifas pagas ao sistema mensalmente. Este percentual vem crescendo nos últimos anos e sua evolução de 2014 a 2018 está representada no gráfico 5.

Gráfico 5: PERCENTUAL DE PASSAGENS PAGAS COM CARTÃO-TRANSPORTE – de 2014 a 2018



Fonte: URBS, *outubro 2018

7. INTEGRAÇÃO TEMPORAL

O cartão-transporte da Urbs, além da utilização rotineira para o pagamento da tarifa, oferece também aos usuários a possibilidade da integração temporal. Esta forma de integração permite que o cidadão utilize duas ou mais linhas de ônibus sem a cobrança de uma segunda tarifa e sem a necessidade de trocar de linha dentro de um terminal ou estação-tubo, apenas utilizando o cartão transporte.

Essa funcionalidade está disponível nas linhas Interbairros I (Horário e Anti-horário) com todas as demais linhas do sistema; na linha 779-Vila Velha/Buriti com a Estação Santa Quitéria, e na linha alimentadora 917-Jd. Ipê com o convencional 168-Raposo Tavares. Todas com prazo máximo de duas horas para a transferência. Os usuários da linha 244-Jd. do Arroio integram com as linhas 236-São Benedito e 924-Sta. Felicidade/Sta. Cândida para terem acesso ao Terminal Santa Cândida. Neste caso, o tempo máximo para integração é de 90 minutos.

Já a integração temporal entre as estações da Linha Verde, para mudança de sentido, também é possível, porém com um prazo de 5 minutos para travessia da via.

O sistema de integração entre terminais de transporte e Ruas da Cidadania também passou a adotar a utilização do cartão transporte para conexão entre esses equipamentos. Esse procedimento facilitou o acesso aos serviços públicos disponibilizados nas Ruas da Cidadania e vem permitindo maior controle de passageiros que utilizam ambos os serviços.

Até setembro, a funcionalidade da integração temporal beneficiou 738.120 usuários, sendo 477.751 que utilizaram o cartão para integrar entre linhas da RIT e 157.110 que usufruíram da integração entre terminais e Ruas da Cidadania.

8. INSPEÇÕES VEICULARES

A equipe de vistoriadores da URBS realiza inspeções periódicas em todos os veículos do transporte coletivo de Curitiba, de forma a garantir as condições de qualidade e segurança dos serviços prestados.

Todos os ônibus da frota são vistoriados a cada 06 meses e, para veículos com a vida útil acima dos dez anos, as vistorias são trimestrais para acompanhar mais de perto as condições desses veículos mais antigos.

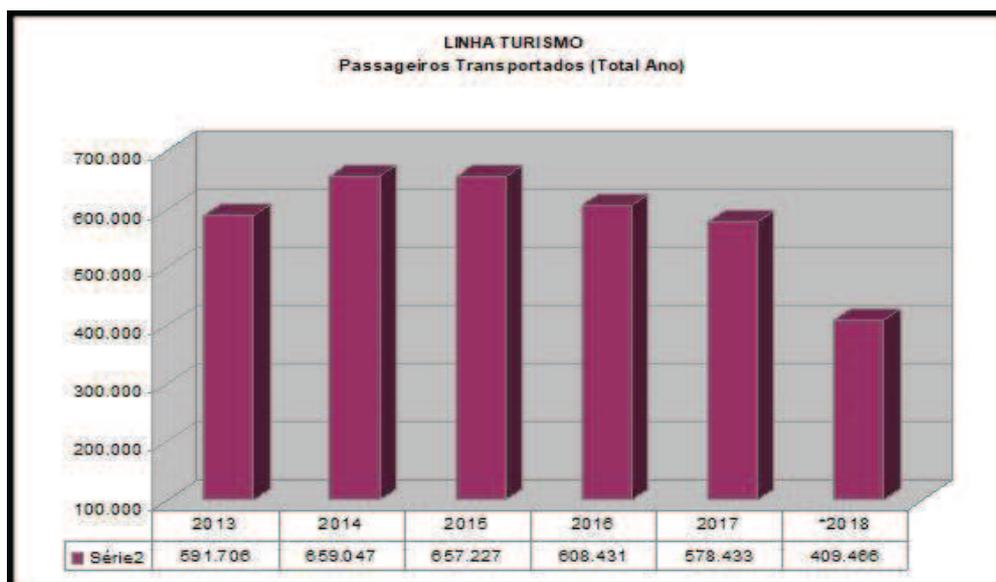
Em 2018, até outubro foram realizadas 3.390 inspeções nos diferentes tipos de ônibus que fazem parte da RIT.

Além das inspeções, esses profissionais realizaram também, até o mês de outubro, 3.676 testes de opacidade (medição da emissão de fumaça) nos ônibus, numa ação preventiva voltada à qualidade do ar e saúde pública.

9. LINHA TURISMO

A Linha Turismo, que atende os principais pontos turísticos da cidade, é operada com veículos de dois andares (*double-deck*). Os veículos registraram, até outubro, 409.466 passageiros transportados. O gráfico 6 apresenta o histórico do número de passageiros transportados pela Linha Turismo de 2013 a 2018, sempre lembrando que resultado de 2018 é parcial e corresponde apenas ao período de janeiro a outubro.

Gráfico 6: PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (TOTAL ANO) - LINHA TURISMO – de 2013 a 2018



Fonte: URBS, *outubro 2018.

10. FISCALIZAÇÃO OPERACIONAL

Até outubro, foram emitidos 5.786 autos de infração ao regulamento do transporte coletivo, que podem ser objeto de até dois recursos pelas operadoras, ou também de medidas saneadoras que podem ou não ser aceitas pela Urbs em troca da multa pecuniária.

As equipes de fiscalização de campo, com cerca de 150 fiscais, fizeram 61 *blitz* em garagens de ônibus, verificando as condições de operação; e acompanharam 94 ações especiais como orientação em desvios de itinerários, atendimento em acidentes e eventos de grande porte.

11. CENTRO DE CONTROLE OPERACIONAL

O Centro de Controle Operacional – CCO, na área do transporte público, atua com 622 câmeras e 694 painéis com informação aos usuários do transporte coletivo, instalados no interior dos terminais e estações-tubo.

No que se refere à fiscalização do serviço de transporte, PDAs (Personal Digital Assistant) são disponibilizados a todo o quadro de fiscais da Urbs, permitindo o acompanhamento *on-line* da operação do sistema de transporte, bem como o registro das ocorrências em tempo real.

12. ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO

Realização de teste operacional de ônibus biarticulado com motor dianteiro para avaliação de desempenho e confortabilidade;

Desenvolvimento de estudos de novos leiautes dos ônibus para viabilizar a automatização da cobrança da tarifa;

Desenvolvimento de estudos de novos leiautes de portas dos ônibus da categoria Linha Direta (lado esquerdo) e também nos degraus (lado direito);

Participação nas reuniões da ABNT para discussões técnicas acerca da atualização da Norma ABNT NBR 15570, que se refere às especificações técnicas para fabricação de veículos de transporte coletivo de características urbanas.

13. TRANSPORTE COMERCIAL

Compete à URBS, através de sua estrutura organizacional, o gerenciamento e a administração dos serviços de táxi e transporte comercial, onde se enquadram os serviços de transporte escolar, fretamento e motofrete.

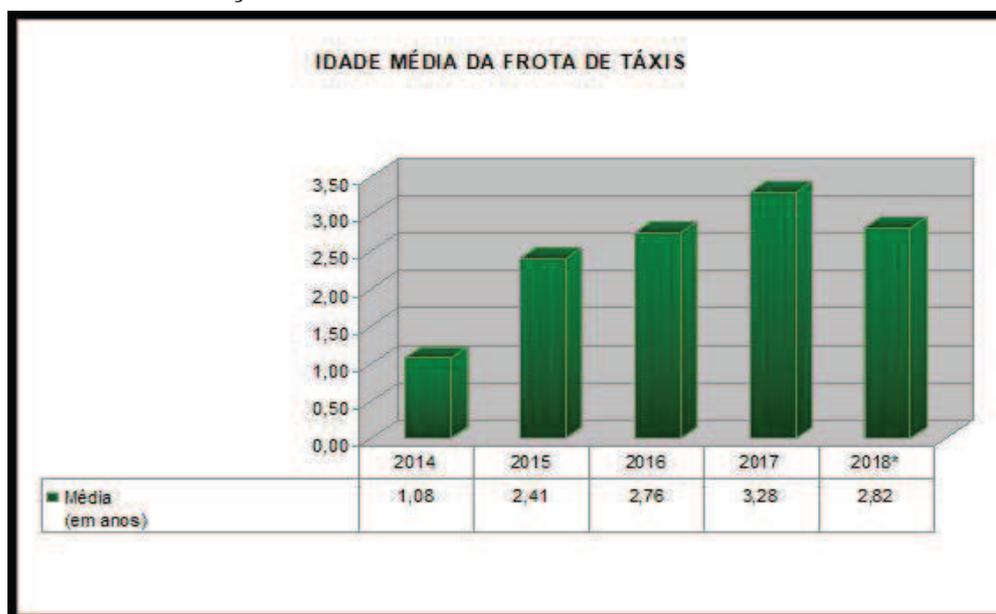
14. SERVIÇOS DE TÁXI

A execução dos serviços de táxi em Curitiba é condicionada à outorga de autorização para exploração a liberação de licença para trafegar para os veículos, que são expedidos pela Urbs. Os serviços de táxi contam atualmente com uma frota de 2.858 veículos, sendo: 2.763 táxis tipo convencional; 67 táxis tipo executivo; 22 táxis tipo compartilhado - de uso convencional e especial; 1 táxi tipo especial - exclusivo para passageiros com deficiência; e 5 táxis tipo especial para taxistas com deficiência.

Esta frota apresenta idade média de 2,82 anos, o que garante boa qualidade no atendimento ao cidadão.

A evolução da idade média da frota de táxis da capital é apresentada abaixo no gráfico 7.

Gráfico 7: EVOLUÇÃO DA IDADE MÉDIA DA FROTA DE TÁXIS – de 2014 a 2018



Fonte: URBS, *outubro 2018.

15. DEMAIS SERVIÇOS DE TRANSPORTE COMERCIAL

No segmento de transporte escolar, o serviço conta atualmente com 856 veículos cadastrados, atendendo diferentes regiões da cidade. Este serviço destina-se ao transporte de estudantes, da pré-escola ao Ensino Médio, matriculados em estabelecimentos de ensino do Município de Curitiba.

Quanto ao serviço de transporte remunerado de passageiros de natureza privada, também conhecido como fretamento, são atualmente 1.464 veículos cadastrados, cujos tipos podem variar entre ônibus, micro-ônibus e vans. A execução desse tipo de serviço somente pode ocorrer mediante contrato de transporte firmado previamente entre pessoas jurídicas, com vistas a atender necessidades adicionais e por período determinado, em virtude de eventos especiais ou contínuos

Já para a execução de serviços de motofrete – transporte remunerado de pequenas cargas em motocicletas, motonetas ou triciclos motorizados – atualmente

são 1.884 motocicletas cadastradas e 1.293 condutores regularmente registrados como motofretistas.

Está em fase final de implantação a migração para cobrança de todas as taxas recolhidas pela Área pela compensação bancária (boleto), visando à descentralização dos pagamentos, agilidade dos processos e maior satisfação dos usuários externos e internos.

16. INSPEÇÕES VEICULARES

Assim como ocorre nos coletivos de Curitiba, os veículos cadastrados para operar os serviços de táxi, transporte escolar e fretamento também passam por inspeções periódicas. Até outubro foram realizadas 4.956 inspeções em táxis, 1.619 em veículos do transporte escolar e 118 em veículos utilizados para as atividades de fretamento.

Esses procedimentos visam garantir a segurança e qualidade dos serviços prestados à população curitibana.

Desde abril, já foram realizadas 28 operações fiscalizatórias na Rodoferroviária, em participação conjunta da Urbs, Setran e Guarda Municipal, com 1.838 abordagens realizadas, tendo como foco a prestação dos serviços de transporte privado por aplicativos e fiscalização de transporte clandestino de passageiros.

17. GESTÃO DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS

A Urbs responde atualmente pela gestão contratual de 1.074 permissões de uso relacionadas a espaços e equipamentos urbanos. Entre esses estão as bancas de revistas e quiosques instalados por toda a cidade, os boxes da Rua da Cidadania Matriz, os espaços comerciais existentes nos terminais da RIT, no Shopping Popular, no Centro Comercial Rui Barbosa, nas Ruas da Cidadania, em logradouros públicos e na Rodoviária de Curitiba.

Essa atuação engloba também a gestão de contratos de concessão, como o do Novo Mobiliário Urbano (abrigo de ônibus e demais mobiliários como lixeiras e painéis de publicidade); da Rua 24 Horas; do Centro de Eventos ExpoRenault Barigui; dos estacionamentos da Rodoviária e Praça Rui Barbosa, da Mídia Embarcada; das Placas de Nomenclatura Urbana, entre outros.

18. RODOVIÁRIA DE CURITIBA

A Rodoviária, além de seus espaços comerciais, abriga também 36 agências de viagem que comercializam diariamente passagens para viagens estaduais e interestaduais.

Apesar do transporte rodoviário não ser de competência da Urbs, toda a movimentação dos ônibus e passageiros do transporte rodoviário dentro da Rodoviária de Curitiba é gerida pela Urbs. E contabilizando essa movimentação, até o dia 20 de novembro foram registradas 219.856 chegadas e partidas de ônibus rodoviários e 5.099.613 embarques, desembarques e passageiros em trânsito.

19. ESTACIONAMENTOS

Além de responder pela gestão dos contratos dos estacionamentos concessionados da Praça Rui Barbosa e da Rodoviária, a Urbs administra diretamente outros dois estacionamentos dos equipamentos *Shopping Popular* e Mercado Municipal.

Nesses pátios, foram atendidos até outubro, respectivamente, 184.902 e 122.183 usuários, totalizando 307.085 atendimentos.

20. SANITÁRIOS PÚBLICOS

A Urbs gerencia e opera os sanitários públicos de Curitiba localizados no Terminal Guadalupe, na Praça Osório, na Rua da Cidadania da Matriz, no Parque Barigui, nas Arcadas do Pelourinho e nas Arcadas de São Francisco.

De janeiro a outubro deste ano, esses equipamentos registraram o atendimento a 632.554 usuários.

21. ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

As principais receitas da Urbs são oriundas das operações relacionadas ao gerenciamento do transporte coletivo, da Rodoviária e da exploração comercial de permissões e equipamentos urbanos.

O retrospecto histórico das receitas operacionais brutas, nos últimos anos, é apresentado no gráfico 8, salientando que, no ano de 2018, os dados apresentam os resultados de janeiro a setembro.

Gráfico 8: EVOLUÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA DA URBS – de 2014 a 2018

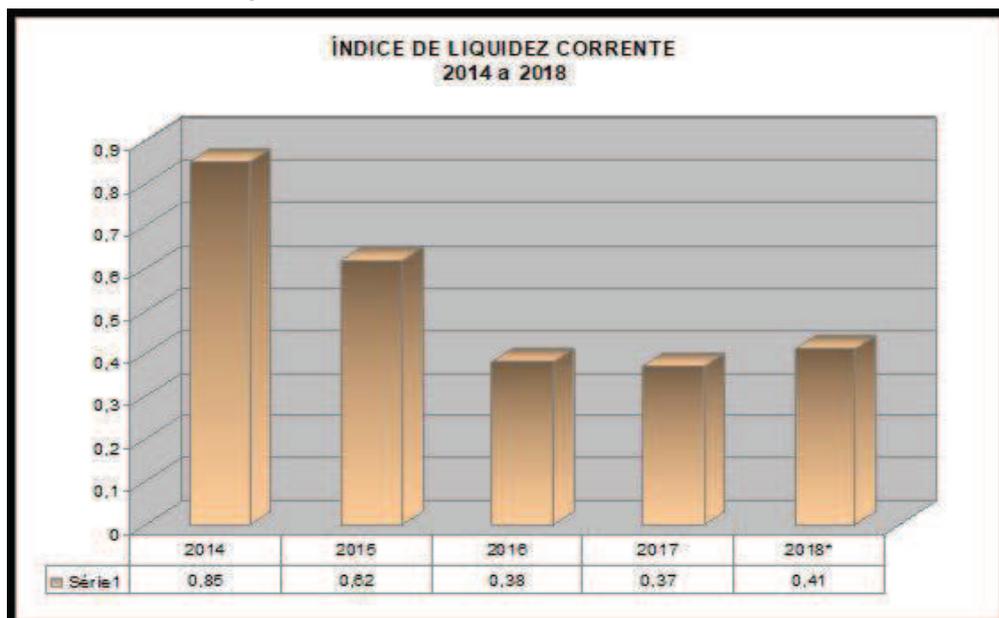


Fonte: URBS, *setembro 2018.

Diante dos desafios e dificuldades enfrentados durante este ano, a capacidade de pagamento frente às obrigações de curto prazo, medida pelo índice de liquidez corrente, até setembro, foi de 0,41.

O retrospecto dos últimos anos deste indicador é apresentado no gráfico 9.

Gráfico 9: EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE – de 2014 a 2018



Fonte: URBS, *setembro 2018

22. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

ATENDIMENTO A DELEGAÇÕES

A atuação da Urbs, principalmente nas áreas de transporte coletivo e mobilidade urbana, continua atraindo olhares de todo o mundo e gerando demanda de visitas rotineiramente.

Prova disso é que, até outubro deste ano, já foram atendidas 47 delegações e comitivas de diferentes partes do Brasil e do exterior, totalizando 664 participantes, sendo: 23 grupos nacionais, com 433 participantes; e 28 grupos internacionais, com 332 participantes.

Foram recepcionadas autoridades, profissionais e pesquisadores vindos de 19 diferentes países: África do Sul, Bélgica, Bolívia, Canadá, Chile, China, Colômbia, Coreia do Sul, Equador, Estados Unidos, Holanda, Filipinas, Japão, Marrocos, México, Moçambique, Panamá, Peru e Suécia.

Além do interesse internacional, foi destaque também o atendimento a técnicos e profissionais de diversas cidades brasileiras, oriundos dos Estados de Alagoas, Espírito Santo, Goiás, Paraná, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e Distrito Federal.

23. ATIVIDADES FORMATIVAS

O Projeto Cidadania Jovem – Informar para Formar – foi implantado em 2014, com o objetivo de informar aos estudantes da Rede Pública de Ensino sobre as características e atuação do Sistema de Transporte Coletivo de Curitiba, focando principalmente na conscientização sobre a necessidade de se preservar os bens públicos e evitar atos de vandalismo.

Em 2017, a estrutura do projeto sofreu algumas alterações. Por solicitação da SME – Secretaria Municipal da Educação, parceira da Urbs na coordenação do projeto, o público-alvo passou a ser os alunos de 6º ano do Ensino Fundamental e não mais os de 5º. ano, como vinha ocorrendo até então. A nova equipe da SME entendeu que esta nova faixa etária estaria mais apta a absorver os conceitos e

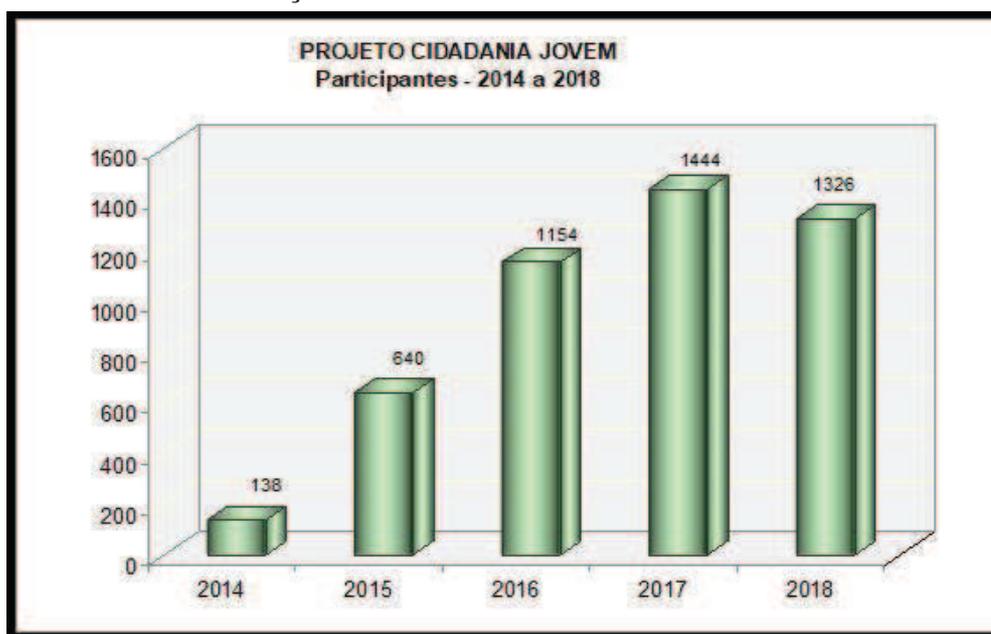
orientações abordadas nas apresentações. A Urbs acatou tal solicitação e reajustou os atendimentos.

Em 2018, devido a alterações no horário de atendimento da empresa, os encontros do projeto voltaram a se concentrar somente no período da tarde, demandando um ajuste operacional no cronograma dos eventos.

Todavia, mesmo com esses ajustes, o Projeto Cidadania Jovem não sofreu redução no número de eventos realizados em 2018 que, assim como em 2017, foi de 24 encontros. Além disso, apresentou avanços no número de discentes atendidos, que este ano foi de 1.326 alunos.

Segue abaixo o gráfico 10, que apresenta a evolução no número de participantes do projeto desde o início em 2014 até o final de 2018.

Gráfico 10: EVOLUÇÃO DO PROJETO CIDADANIA JOVEM – 2014 a 2018



Fonte: URBS, novembro/2018

Além do Projeto Cidadania Jovem, foi realizada também a 16ª edição do Ciclo de Palestras – Curitiba, A Experiência em Gestão Urbana.

Este é um evento desenvolvido em parceria com o Ippuc, Imap e SMMA, e tem por objetivo reunir estudantes universitários de diferentes cursos e cidades brasileiras para apresentar as ações realizadas pela gestão municipal nas áreas de planejamento urbano, transporte coletivo e meio ambiente.

Tal evento visa promover a interação de estudantes de diferentes instituições, áreas do conhecimento e de diversas regiões do país, buscando informar e fomentar o interesse dos alunos em conhecer mais detalhadamente os temas abordados. Com isso, poderão desenvolver pesquisas ou estudos a fim de buscar soluções aos desafios da gestão urbana.

Essas edições do Ciclo contaram com a participação de 57 estudantes universitários respectivamente, oriundos de diversas instituições e municipalidades, entre as quais: Curitiba/PR – UFPR, UTFPR, PUC/PR, UNICESUMAR, UNIBRASIL, UNIANDRADE, IFPR, Universidade Positivo e FAE Centro Universitário; Santos/SP – UNISANTOS; Maringá/PR – UEM; Passo Fundo/RS – UPF.

24. COOPERAÇÃO COM UNIVERSIDADES

Outro importante instrumento que visa fomentar o interesse do meio acadêmico em elaborar estudos sobre as temáticas da gestão urbana é o endereço de *e-mail* relacionamento@urbs.curitiba.pr.gov.br.

Por meio desse canal, estudantes e professores podem encaminhar diretamente suas demandas por informações sobre os serviços gerenciados pela Urbs e receberão todas as informações disponíveis em pouco tempo.

Em 2018, até outubro, foram atendidas 141 solicitações de informações de estudantes do ensino médio e superior, bem como de instituições governamentais ou privadas, que realizam pesquisas ou mapas comparativos sobre os serviços municipais.

25. COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

25.1 MÍDIA EMBARCADA

A exploração de publicidade por meio de monitores instalados nos ônibus e terminais é resultado de um processo licitatório que garante à Urbs, além de percentual da arrecadação, espaço para veicular nessas telas informações de interesse público e divulgação de ações desenvolvidas pela gestão municipal, de forma a manter os usuários informados e atualizados sobre as alterações e melhorias implementadas na RIT.

Foram produzidas, até outubro, 51 mensagens de conteúdo institucional e 45 informações aos usuários do transporte coletivo sobre alterações horárias implantadas em diferentes linhas de ônibus.

Tais conteúdos foram veiculados em todos os monitores de vídeo instalados em ônibus e terminais de transporte urbano.

25.2 CENTRAL 156, OUVIDORIA E CÂMARA DE VEREADORES

Os serviços prestados pela Urbs responderam, até o dia 12 de novembro, pelo registro de 16.827 protocolos na Central 156 e 185.269 informações ao cidadão, via telefone.

Foram prestados pela Ouvidoria da empresa, 448 atendimentos até o mês de novembro, envolvendo demandas da população e segmentos específicos, os quais têm prazo máximo de 10 dias para encaminhamento da resposta a partir do registro da solicitação.

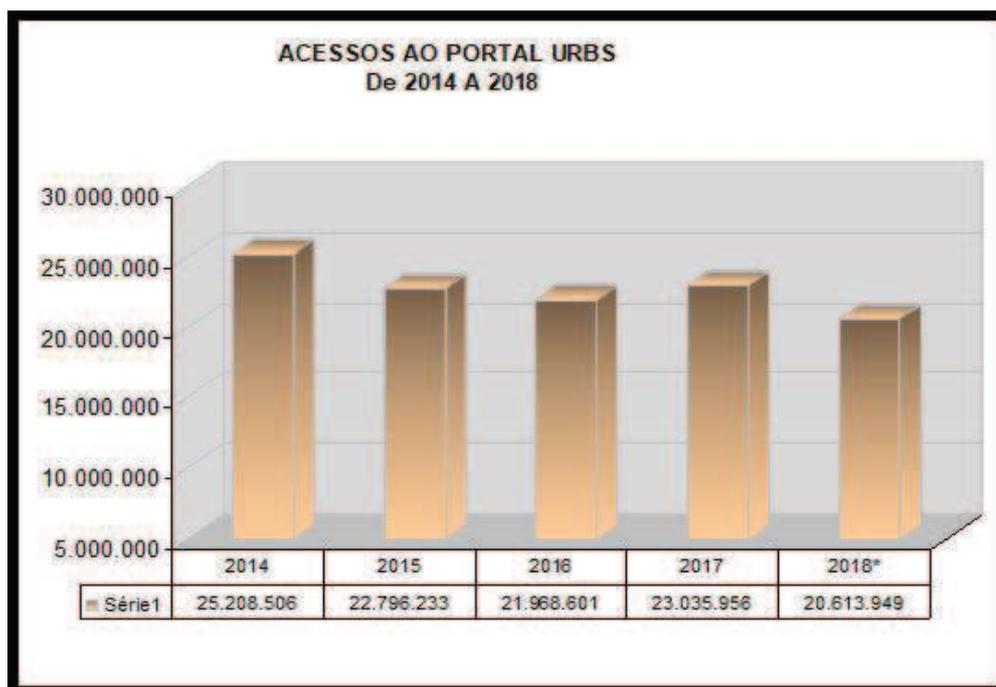
Além disso, também até outubro, foram enviados pela Câmara de Vereadores 09 Projetos de Lei para análise técnica e 38 pedidos de informação, os quais foram respondidos pelas equipes técnica e jurídica da Urbs e encaminhados via Ouvidoria.

25.3 PORTAL ELETRÔNICO

A Área de Tecnologia da Informação registrou, até outubro, 20.613.949 acessos ao portal eletrônico da URBS (www.urbs.curitiba.pr.gov.br) em busca de informações e serviços disponibilizados pelo *website* da empresa.

No gráfico 11 é possível acompanhar a evolução do número de acessos ao *site* nos últimos anos, lembrando que os dados de 2018 correspondem apenas ao intervalo de janeiro a outubro.

Gráfico 11: ACESSOS AO PORTAL ELETRÔNICO DA URBS



Fonte: URBS, *outubro/2018

25.4 LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO

A LAI - Lei de Acesso à Informação - Lei Federal 12.527/2011, regulamentada pelo Decreto Municipal Nº. 1.135/2012, estabelece que o cidadão deve ter pleno acesso às informações públicas, as quais devem ser disponibilizadas de forma clara e objetiva.

A Secretaria Municipal de Planejamento e Administração – SEPLAD – concentra o recebimento de todas as solicitações enviadas através desse canal, cadastra-os no Sistema Único de Protocolo e os encaminha aos órgãos de competência para elaboração das respostas e envio dos dados.

A Urbs, até 12 de novembro, recebeu e respondeu 169 solicitações que versavam, em sua grande maioria, sobre o gerenciamento do transporte coletivo de Curitiba. Este número representa 29% do total de solicitações encaminhadas por meio deste canal à PMC.

A Urbs mantém ainda um prazo médio de 03 dias para encaminhamento das respostas, o qual está bem abaixo do prazo limite estabelecido pela legislação que é de 20 dias com prorrogação de, no máximo, mais 10 dias.

Desta forma, mais uma vez a Urbs ratifica uma das premissas estabelecidas na definição de seus valores, que é a de garantir a transparência em seus atos, disponibilizando ao cidadão todas as informações relacionadas ao controle, estrutura e funcionamento dos serviços públicos por ela gerenciados.